

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO SARAMPO NA POPULAÇÃO PEDIÁTRICA E HEBIÁTRICA E COBERTURA DA VACINA TRÍPLICE VIRAL NO BRASIL DE 2012 A 2025

Laura Beatriz Alberti Rosendo, Sarah Speltz Pereira, Isabela Hikari Higashi, João Henrique Kenzo Sato, Júlia Zaki Sommer, Laura Storithont Quinelato, Matheus Krebs Kersul, Vitória Carolina Kollross, Maryana Lee Rodrigues dos Santos de Lima, Tony Tannous Tahan

Departamento de Pediatria, Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba/PR

INTRODUÇÃO

O sarampo é uma doença exantemática, de etiologia infecciosa e transmissibilidade via aerossóis e sua incidência está diretamente relacionada à circulação viral, imunidade e suscetibilidade da população. Sendo assim, manter uma alta cobertura vacinal é essencial para prevenir surtos e complicações graves na população pediátrica. Em 2016, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o sarampo erradicado no Brasil. No entanto, essa certificação foi suspensa após o aumento de casos registrados a partir de 2018

OBJETIVO

O objetivo do estudo é analisar o coeficiente de incidência de sarampo no Brasil entre 2012 e 2025, focando na população de 0 a 19 anos. Busca-se correlacionar esses dados com as taxas de cobertura vacinal da primeira dose (D1) da vacina tríplice viral no mesmo intervalo, visando mensurar o impacto da proteção vacinal na flutuação epidemiológica e na segurança sanitária nacional.

METODOLOGIA

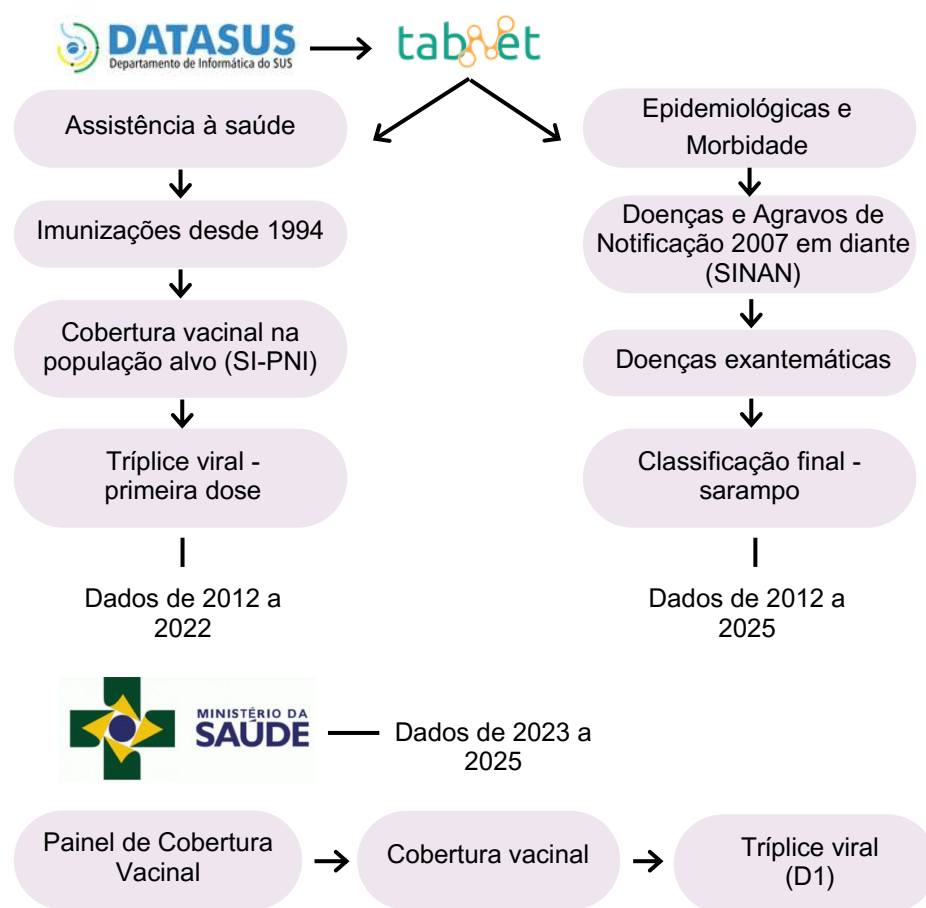


Fig 1 e 2. Identificou-se aumento expressivo na incidência de casos entre 2018 e 202, com pico no ano de 2019 (>17casos/100.000 habitantes). Nesse mesmo período, observou-se queda da cobertura vacinal para níveis abaixo de 95%. Já em 2021 e 2022, houve redução na incidência dos casos, mesmo com coberturas nacionais em níveis baixos. A partir de 2023, notou-se uma tendência de recuperação vacinal, com níveis superiores a 95% em 2024 associado à manutenção de baixos índices de incidência.

Figura 3 - Incidência de Sarampo a cada 100.000 habitantes (0 a 19 anos) nas Regiões do Brasil, entre os anos de 2018 e 2022

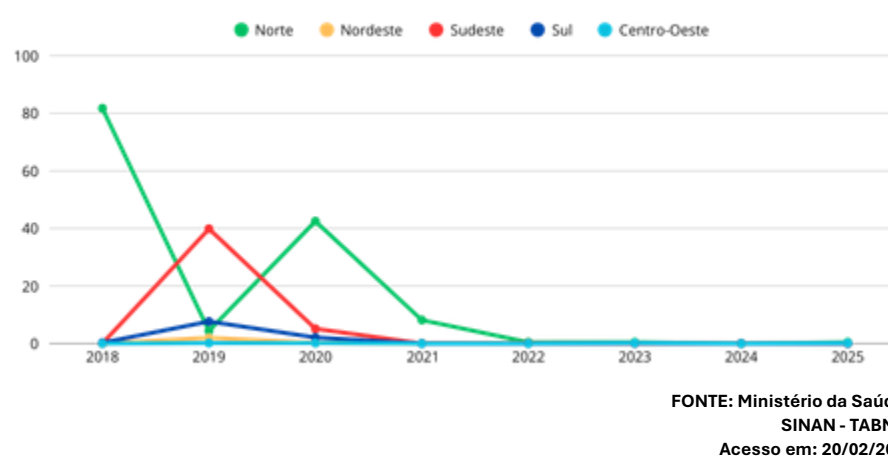


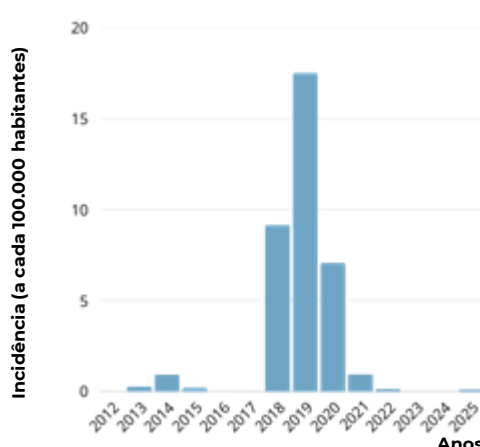
Fig 3. Observa-se, inicialmente, um crescimento acentuado da incidência de Sarampo na Região Norte em 2018. Já em 2019, a incidência foi maior no Sudeste, o que sugere uma dispersão dos focos de transmissão da doença do Norte para as demais regiões.

CONCLUSÃO:

O estudo identificou um aumento na incidência nos casos confirmados de Sarampo na população pediátrica e hebiátrica desde 2018. Esse recrudescimento parece ter ocorrido de forma alóctone, relacionado à migração venezuelana, com impacto maior na Região Norte antes de se espalhar pelo Brasil. Pode-se perceber, contudo, que, caso a cobertura vacinal tivesse sido mantida nos níveis de segurança (95%), o país possivelmente teria evitado ou reduzido a magnitude das repercussões epidemiológicas observadas. Além disso, a análise evidencia uma dissociação entre a baixa cobertura vacinal e a incidência da doença no período de 2021–2022, sugerindo um provável erro aleatório nos dados, possivelmente relacionado às medidas de isolamento social durante a pandemia de COVID-19. Por fim, destaca-se que o recente aumento nas taxas de imunização foi determinante para estabilizar a incidência, reforçando a necessidade de vigilância contínua e de estratégias de imunização para evitar novos surtos da doença.

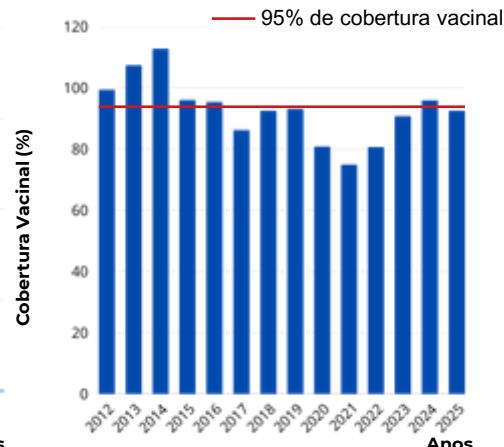
RESULTADOS E DISCUSSÃO

Figura 1 - Incidência de casos de Sarampo no Brasil a cada 100.000 habitantes (0 a 19 anos), entre os anos de 2012 e 2025



FONTE: Ministério da Saúde - Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/TABNET) - TABNET. Acesso em: 20/02/2026

Figura 2 - Cobertura Vacinal da Tríplex Viral (Primeira Dose) no Brasil, entre os anos de 2012 e 2025



FONTE: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI) e Info MS. Acesso em: 20/02/2026

REFERÊNCIAS



AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Prof. Dr. Tony Tannous Tahan pela orientação e valiosa contribuição na elaboração desse trabalho, bem como à equipe envolvida pela dedicação e comprometimento na condução da pesquisa.